



**Funk Paulista - Para além do complexo de “vira-latas”**

FELIPE DATTI DIAS (Autor), EDILSON VICENTE DE LIMA (Orientador)

Este projeto tem como objetivo investigar como o movimento “Funk” na periferia de São Paulo vem construindo estratégias de produção e divulgação de seus “shows” e com isso, dando visibilidade à sua produção cultural, com base nos meios digitalizados: a internet e suas possibilidades de interação social. Dentro desse aspecto, buscaremos compreender como parte da periferia paulista vem se organizando em comunidades e se utilizado dos meios digitalizados (redes de computador, sites de relacionamento, youtube, entre outros) para se definirem, reconstruindo suas auto-identidades. As leituras elucidaram sobre a exclusão ou omissão, por parte da sociedade, da contribuição da cultura negra para o Brasil ao longo do século XX, demonstrando assim como a cultura “Funk” aparece como uma ação de protagonismo da juventude negra, a qual constrói sua cultura com os elementos musicais disponíveis na internet. Percebe-se que a atividade que faz com que as pessoas se encontrem e se organizem para celebrar a própria existência é a música, ocupando os espaços, independente da indústria cultural. Além disso, a elaboração dos “funk's” é algo que merece atenção, pois está ligada a um ritmo que traz a tona aspectos da identidade negra presente nas periferias. A aceitação dos temas abordados, que são diversos, estão ligados a situações muito humanas: o deboche, por exemplo é tema corriqueiro nas letras, reforçando ainda mais o caráter popular que aproxima. Por fim, através de vídeos da internet, foi possível perceber a existência de um mercado cultural do “Funk”, fazendo jus à nomeação de movimento cultural, o qual inclusive possibilita o sustento de famílias com esse fazer cultural.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto